

## Safra Mundial de Soja 2012/13 - 11º Levantamento do USDA

**Produção:** Em seu 11º levantamento da safra mundial de soja 2012/13, o USDA prevê uma produção de 268 milhões de t, crescimento de 29,3 milhões de t ou 12,3% em relação à safra 2011/12. Entre o 9º e o 11º levantamento, as estimativas caíram em 0,5% ou 1,4 milhão de t.

**Consumo/Estoque:** O consumo mundial foi revisado para baixo entre janeiro e fevereiro de 2013, devendo totalizar 261 milhões de t, volume 0,7% inferior ao registrado em janeiro e 1,8% superior a 2011/12. Para os estoques, espera-se um aumento de 9% entre as safras 2011/12 e 2012/13, chegando a 60,2 milhões de t.

**Exportações mundiais:** Projeta-se para 2012/13 um incremento de 9,6% nas exportações mundiais em relação a 2011/12, totalizando 99,1 milhões de t, resultado influenciado pelo aumento das vendas externas da América do Sul.

### Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>66,5</b>	<b>83,5</b>	<b>17,0</b>	<b>25,6%</b>
EUA	84,2	82,1	-2,1	-2,5%
Argentina	40,1	51,5	11,4	28,4%
China	14,5	12,6	-1,9	-13,0%
<i>Demais</i>	33,5	38,3	4,9	14,6%
<b>Mundo</b>	<b>238,7</b>	<b>268,0</b>	<b>29,3</b>	<b>12,3%</b>

- ❖ O USDA manteve a previsão de 83,5 milhões de t para a safra brasileira 2012/13, superando em 25,6% o ciclo anterior. Porém, o excesso de chuva entre janeiro e fevereiro que atingiu o Centro-Oeste do país, principalmente o Mato Grosso, prejudicou a colheita do grão, o que poderá refletir na estimativa do próximo levantamento.
- ❖ Na Argentina, as chuvas das últimas semanas não foram suficientes para amenizar o impacto na produção do país, decorrente do longo período de seca durante o plantio e desenvolvimento da cultura, resultando na terceira revisão para baixo nas previsões da safra 2012/13, que deve totalizar 51,5 milhões de t.

### Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>36,3</b>	<b>38,4</b>	<b>2,1</b>	<b>5,7%</b>
EUA	37,1	36,6	-0,5	-1,2%
Argentina	7,4	10,9	3,5	47,9%
Paraguai	3,2	5,4	2,2	68,8%
<i>Demais</i>	6,5	7,8	1,3	19,7%
<b>Mundo</b>	<b>90,4</b>	<b>99,1</b>	<b>8,6</b>	<b>9,6%</b>

- ❖ O Brasil deve embarcar 38,5 milhões de t em 2012/13, um crescimento de 5,7% em relação ao ciclo anterior e 12% sobre o 1º levantamento realizado em maio de 2012.
- ❖ O bom desenvolvimento da produção de soja no Paraguai tem refletido no aumento de suas exportações, que segundo o USDA devem crescer 68,8%, com um total de 5,4 milhões de t.

### Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	72,1	76,8	4,8	6,6%
EUA	48,8	47,2	-1,6	-3,3%
Argentina	37,5	37,7	0,1	0,4%
<b>Brasil</b>	<b>40,0</b>	<b>40,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2%</b>
<i>Demais</i>	57,8	59,1	1,3	2,3%
<b>Mundo</b>	<b>256,2</b>	<b>260,9</b>	<b>4,7</b>	<b>1,8%</b>

- ❖ O consumo norte-americano ficou estável em relação ao relatório anterior em 47,2 milhões de t, o que representa uma queda de 3,3% sobre 2011/12.
- ❖ Apesar da estabilidade nas estimativas de consumo da China, o volume de 76,8 milhões de t representa um recorde para o país e um crescimento de 6,6% em comparação a 2011/12.
- ❖ A previsão para o consumo de soja no Brasil em 2012/13 foi mantida estável pelo quarto relatório consecutivo, totalizando 40,1 milhões t ou 0,2% superior ao ciclo anterior.

### Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
Argentina	18,1	21,1	3,0	16,3%
<b>Brasil</b>	<b>13,0</b>	<b>18,2</b>	<b>5,2</b>	<b>40,0%</b>
China	15,9	14,4	-1,5	-9,6%
EUA	4,6	3,4	-1,2	-26,3%
<i>Demais</i>	3,6	3,2	-0,4	-11,9%
<b>Mundo</b>	<b>55,2</b>	<b>60,2</b>	<b>5,0</b>	<b>9,0%</b>

- ❖ Com a aproximação do término da colheita nos EUA e na China, os últimos relatórios do USDA têm mantido estáveis as previsões para os estoques desses países. Estima-se um estoque de 3,4 milhões de t para os EUA e de 14,4 milhões de t para a China no final do período 2012/13.
- ❖ Para a Argentina, o estoque foi estimado em 21,1 milhões de t para 2012/13, superando em 16,3% o registrado no período anterior. Entretanto, em relação aos levantamentos anteriores, os volumes foram revisados para baixo.